

EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL E NO MÉXICO: UMA COMPARAÇÃO DE MATRIZES CURRICULARES

Bruna S. SILVA¹; Mariana Z. MARTINS¹

RESUMO

Os cursos de educação física na América Latina apresentam uma trajetória muito distinta. Apesar de a educação física ser identificada a priori como uma disciplina escolar obrigatória, há uma ampla área de intervenção na formação profissional. Tendo em vista estes diferentes processos históricos de consolidação dos cursos, este trabalho tem com objetivo comparar as matrizes curriculares e o perfil do egresso de um curso de educação física brasileiro e um curso mexicano. Notamos que cerca de 40% das disciplinas são equivalentes e que há um itinerário de formação diverso. Recomendamos novas pesquisas que analisem as experiências dos intercambistas a fim de evidenciar os ganhos e possíveis prejuízos advindos da mesma.

Palavras-chave: Escola; Periódicos; Educação Física

1. INTRODUÇÃO E REFERENCIAL TEÓRICO

Os cursos de educação física na América Latina apresentam uma trajetória muito distinta. Apesar de a educação física ser identificada a priori como uma disciplina escolar obrigatória, há uma ampla área de intervenção na formação profissional. Os países construíram itinerários de formação bastante diversos e a produção científica em geral ainda é pouco difundida, de modo que as trocas internacionais ainda são escassas. Considerando este panorama, este trabalho buscará comparar dois contextos distintos de educação física, o Mexicano e o Brasileiro, países que têm realizados trocas de estudantes, mediadas localmente pelo IFSULDEMINAS e pelo seu programa de mobilidade estudantil.

No Brasil, os cursos de educação física são regulamentados a partir de 1939, dependendo de somente uma formação de nível técnico. (TOJAL, 2005). A partir 1969 o curso ganha status de curso superior, voltados à formação de professores de educação física escolar e técnicos esportivos. Em meados de 1987, entretanto, essa formação passa a ser prevista separadamente, sendo formalmente separada a partir de 2004, extinguindo a licenciatura plena. Neste momento em que passa a se prever a formação do bacharelado, como possibilidade de graduação em educação física para além da licenciatura. No México, por outro lado, Cervantes (2012) relata que o desenvolvimento do esporte no México dos anos 1930 esteve relacionado ao desenvolvimento do governo da época, associando-se à festejos cívicos e utilizado como instrumento para promover o patriotismo e para alterar os costumes e valores campestres. É importante ressaltar que, em alguns países, Educação Física é o termo usado identifica todo o campo acadêmico-profissional. Quando falamos em nomenclatura há países onde Educação Física é o nome dado a disciplina curricular na Educação Básica, tendo a carreira ou campo

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: bruna_saurin@hotmail.com; mariana.martins@muz.ifsuldeminas.edu.br.

acadêmicos profissional outras denominações, como “Ciencias del Deporte”, “Ciencias de la Actividad Física e del Deporte” e “Cultura Física”.

Tendo em vista estes diferentes processos históricos de consolidação dos cursos, este trabalho tem com objetivo comparar as matrizes curriculares e o perfil do egresso de um curso de educação física brasileiro e um curso mexicano. Tal pesquisa justifica-se ao testar a compatibilidade das matrizes para que estudantes brasileiros cursem parte de sua grade neste país, algo que tem ocorrido em função das parcerias de intercâmbio do IFSULDEMINAS. Nesse sentido, este trabalho visa também refletir as implicações dessa compatibilidade para as escolhas dos estudantes que são contemplados no programa de mobilidade estudantil e optam pela universidade mexicana.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa documental. Por meio da análise de documentos das matrizes curriculares e dos projetos pedagógicos curriculares dos cursos de educação física (licenciatura e bacharelado) do IFSULDEMINAS e do curso de Licenciatura em Actividad Física y Deporte, da Universidad Autónoma de Baja California, buscamos estabelecer uma comparação das disciplinas e do perfil do egresso de cada um dos cursos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O curso de educação física do IFSULDEMINAS foi criado em 2010, mas herdou a estrutura física e a tradição curricular da antiga ESEFM, uma escola superior de educação física de Muzambinho, criada em 1969. Já a faculdade de Deportes da Universidad Autónoma de Baja California, desempenha suas funções desde 2003, nos campus de Mexicali, Tijuana y Ensenada. Este curso teve também como antecedente o Departamento de Actividad Deportivas y Recreativas (DADYR), que funcionou durante 30 anos, apoiando os estudantes da universidade na área esportiva.

O curso de Licenciatura em Educação Física do IFSULDEMINAS forma professores habilitados para a prática docente na Educação Básica, atuando com as diferentes manifestações da cultura corporal do movimento humano e interagindo com as demais áreas do conhecimento para a formação integral do indivíduo. Assim como um profissional voltado à inserção na área da saúde, atuando na prevenção, promoção de saúde e qualidade de vida por meio da atividade física e do esporte. Já curso de Licenciatura em Actividad Física y Deporte deve formar profissionais para intervir na educação básica, enfatizando a promoção de políticas de saúde e fomentando a prática de atividades físicas na escola; para intervir no treinamento esportivo; para intervir no fomento ao lazer relacionado à atividade física; e para implementar programas de prevenção e reabilitação física em caso de lesões advindas de atividade física e esportiva.

Quando analisados os currículos de cada uma das faculdades ficaram visíveis semelhanças e diferenças. Em primeiro lugar, notamos a divisão que ocorre no Brasil entre a licenciatura e a graduação (bacharelado), que proporcionam dois perfis de egressos bastante distintos. No caso do curso mexicano, estes perfis são presentes no mesmo egresso. Considerando esta diferença, buscamos então encontrar compatibilidades entre as disciplinas dos semestres equivalentes. (Quadro 1)

Quadro 1. Disciplinas Compatíveis por semestre

Semestres	IFSULDEMINAS	UABC
1º	Produção Textual História da EF/ Fundamentos da EF Pedagogia do Esporte	Comunicación Oral y Escrita Introducción a la educación física Pedagogía y didáctica de la educación física y deporte
2º	Ritmo, Movimento e Expressão Corporal	Expresión corporal y rítmica musical
3º	x	x
4º	Fisiologia do Exercício Docência de EF na Educação Fundamental	Fundamentos fisiológicos Educación física em la educación básica
5º	Medidas e Avaliação em EF.	Evaluación em la actividad física y deporte
6º	x	x
7º	Treinamento Esportivo e Performance	Estructura clásica del entrenamiento deportivo
8º	Fundamentos do Lazer e Recreação	Promoción de la actividad física, deporte y recreación

Em seguida analisou-se as disciplinas compatíveis em geral, desconsiderando o semestre em que as mesmas são ofertadas. Considerando que faculdade de educação física do IFSULDEMINAS/Brasil possui em sua grade 67 disciplinas. Enquanto a UABC/México possui 61 disciplinas, calculamos um total de 25 disciplinas ao longo dos oito semestres. As mesmas estão demonstradas no quadro 2 de acordo com as disciplinas da faculdade do Brasil.

Quadro 2. Disciplinas compatíveis em geral

Produção Textual	Tecnologias da Informação em EF	Psicologia da Educação Física
História da Educação Física	Fundamentos da Educação Física	Bioquímica e Atividade Física
Pedagogia do Esporte	Ritmo, Movimento e Expressão Corporal	Aprendizagem Motora
Filosofia e Ética da Educação Física	Saúde Coletiva e Atividade Física	Fisiologia do Exercício
Fisiologia Humana	Cinesiologia	Docência de EF na Educação Fundamental
Bioestatística	Treinamento Esportivo e Performance	Nutrição Aplicada à EF
Marketing e Empreendedorismo em Educação Física e Esporte	Didática da Educação Física	Introdução a Educação Física Adaptada
Educação Física para Pessoas com Necessidades Especiais	Medidas e Avaliação em Educação Física	Fundamentos do Lazer e Recreação
Treinamento Esportivo e Desempenho		

Isto significa que apenas 37% do curso do IFSULDEMINAS é compatível em termos de equivalência com o curso mexicano. Além disso, considerando que os estudantes do IFSULDEMINAS, em geral, vão para o intercâmbio no 6º período do curso, teriam condição de promover a equivalência apenas de duas disciplinas (no caso dos estudantes de licenciatura) e de cinco disciplinas (no caso dos estudantes do bacharelado). Por fim, considerando ainda que nem todas as disciplinas são oferecidas em

todo semestre e que nem todas apresentam vagas aos intercambistas, nota-se que as possibilidades de equivalência são baixas, abrangendo no máximo 7% do curso.

Além disso, os cursos também possuem uma diferença que diz respeito à flexibilidade do itinerário de formação. O currículo da UABC possui 14 das 61 disciplinas nomeadas como optativas, as quais o aluno pode escolher entre um leque alternativo outras disciplinas. O curso do IFSULDEMINAS é modular e sem a previsão das optativas, de modo que não há abertura para disciplinas fora da grade obrigatória serem validades como carga horária necessária para a formação.

Por fim, percebemos uma diferença com relação ao perfil das disciplinas de formação humana. Enquanto o curso brasileiro possui disciplinas de história, sociologia, filosofia, além de psicologia e produção textual e comunicação, o curso mexicano restringe suas disciplinas obrigatórias aos dois últimos temas. Nesse sentido, o curso brasileiro possibilita uma aproximação mais dinâmica à realidade sociocultural da atividade física e esportiva, permitindo que o egresso compreenda as funções, papeis e lugares dessas práticas diante de distintas realidades históricas e culturais – elemento chave para possibilitar uma formação mais autônoma e crítica (GONZALEZ; FERSTENSEIFER, 2010).

4. CONCLUSÕES

Os cursos de educação física do Brasil e do México possuem realidades bastante distintas com relação ao conteúdo de suas disciplinas. As possibilidades de equivalência não chegam a atingir metade do curso. Isso tem duas implicações para os estudantes que fazem intercâmbio no México: quanto mais no início do curso estiverem, maiores as chances de conseguirem equivalências; alunos que cursam o bacharelado têm maiores chances de equivalência também. Evidentemente o intercâmbio é uma atividade acadêmica válida não somente pelo percentual cursado no exterior. Considerando este último elemento, recomendamos novas pesquisas que analisem as experiências dos intercambistas a fim de evidenciar os ganhos e possíveis prejuízos advindos da mesma.

REFERÊNCIAS

CERVANTES, C. F. M. El partido de revolución y la promoción del deporte en México durante los años 30 del siglo XX. III Congreso Latino americano de Estudios Socio culturales del Deporte. Chile, 2012.

GONZÁLEZ, F. J. ; FENSTERSEIFER, P. E. "Entre o "não mais" e o "ainda não": pensando saídas do não-lugar da EF escolar II. Cadernos de Formação RBCE, v. 2, p. 10-21, 2010.

TOJAL, João Batista. Formação de profissionais de educação física e esportes na América latina. Movimento & Percepção, Espírito Santo de Pinhal, SP, v.5, n.7, jul./dez. 2005b.